

Viagens ao Exterior serão constantes em 97

FH vai à Inglaterra, Itália, Canadá, Coréia e Espanha e receberá Chirac e Clinton no País

TÂNIA MONTEIRO

BRASÍLIA — Animado com os resultados das investidas internacionais, que têm atraído todo tipo de capital para o País, o presidente Fernando Henrique Cardoso vai prosseguir com suas viagens ao Exterior no ano que vem. Além dos investimentos estrangeiros, que renderam cerca de US\$ 8 bilhões ao País, em 1996, Fernando Henrique está animado com a confirmação de duas importantes visitas ao Brasil em 1997: dos presidentes da França, Jacques Chirac, e dos Estados Unidos, Bill Clinton.

O presidente francês poderá chegar ao Brasil em março para retribuir a viagem que Fernando Henrique fez a Paris e Lyon, em maio deste ano. Clinton, por sua vez, participará em maio da Reunião das Américas, marcada para Belo Horizonte.

Andarilho — Embora seja chamado de andarilho pelos quilômetros que percorre no País e no mundo, Fernando Henrique fez em 1996 menos viagens internacionais que em 1995. Neste ano que termina, ele percorreu 15 países e repetiu duas viagens: Argentina e Bolívia. Foram 43 dias viajando para o Exterior.

Em 95, ele também percorreu 15 países. Só que repetiu mais viagens. Esteve quatro vezes na Argentina, duas nos Estados Unidos e duas no Uruguai, totalizando 65 dias fora do Brasil, 22 a mais do que neste ano.

Em seu discurso de balanço de final de ano, o presidente fez questão de justificar a necessidade de tantas viagens. Ele explicou que o Brasil está se inserindo no mercado internacional muito ativamente. "Eu faço um empenho até pessoal de mostrar um novo Brasil, de viajar, de atrair capitais, de mostrar que o Brasil de hoje é um país madu-

ro", declarou o presidente, após lembrar a necessidade do País estar aberto à globalização. Com isso, justificou, o País terá novas oportunidades.

"Se nós não formos capazes de aproveitar as oportunidades, aí sim teremos sido vítimas passivas de uma transformação que

nos terá atado numa condição que, eventualmente, pode não ser melhor para nós", explicou na ocasião. Fernando Henrique repetiu que o Brasil precisa definir quais são os nichos internacionais nos quais a economia brasileira pode se inserir com vantagem.

Em 1996 o presidente esteve na Índia, passando por Barcelona e Palermo. Foi também ao México, Estados Unidos, Japão, Argentina, França, Suíça, Paraguai, Portugal, Bolívia, Chile, Angola e África.

Para o ano que vem algumas viagens já estão previstas. As

primeiras serão para Inglaterra e Itália, em fevereiro, no período do carnaval. Estão agendadas ainda viagens ao Canadá, Coréia e Espanha.

Nesta agenda também poderão ser incluídas as visitas a Israel e União Soviética. Isso sem contar com as visitas aos países

que integram o Mercosul, que deverão ser intensificadas.

Da mesma forma que nos anos anteriores, Fernando Henrique deverá fazer mais de uma viagem a alguns países vizinhos ou parceiros na América do Sul, como Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile e Bolívia.